

### **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2023**





### Organização/Gestão da Unidade

José Torres Filho **Diretor do CCA** 

Moacir Franco de Oliveira **Vice-diretor do CCA** 

Felipe de Azevedo Silva Ribeiro Chefe do departamento de Ciências Animais - DCA

Raimundo Alves Barreto Vice Chefe do departamento Ciências Animais - DCA

Adrian José Molina Rugama Coordenação do Curso de Agronomia

Mauricio Sekiguchi de Godoy Vice Coordenação do Curso de Agronomia

Pompeu Paes Guimarães Coordenação do Curso de Engenharia Florestal

Narjara Walessa Nogueira de Freitas Vice Coordenação do Curso de Engenharia Florestal

Carlos Eduardo Bezerra de Moura Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Talyta Lins Nunes Vice Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Humberto Gomes Hazin Coordenação do Curso de Pesca

Gustavo Henrique Gonzaga da Silva Vice Coordenação do Curso de Pesca

Dorgival Morais de Lima Júnior Coordenação do Curso de Zootecnia

Rennan Herculano Rufino Moreira Vice Coordenação do Curso de Zootecnia



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇAO	4
2		5
3	RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE	
4	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	16
5	INFRAESTRUTURA	17
6	ATIVIDADES DE ENSINO	18
7	ATIVIDADES DE PESQUISA	20
8	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	21
9	INDICADORES DE DESEMPENHO	22
10	EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO	23
11	AÇÕES PLANEJADAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	25
12	OUTRAS CONSIDERAÇÕES	26
	ANEXOS	



### 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) possui em sua estrutura organizacional cinco centros e dentre eles o Centro de Ciências Agrárias (CCA), unidade com finalidade administrativa, financeira, didático-científica e de distribuição de pessoal, cujas atividades contemplam a grande área de ciências agrárias e, que são desenvolvidas para oferecer ensino de graduação e de pós-graduação e ainda fomentar pesquisa e extensão. As atividades de ensino estão para os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Zootecnia e para os cursos de pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Ciências Animais, Fitotecnia, Produção Animal e ainda para a modalidade Lato sensu em Programa de Residência em Área Profissional da Saúde.

As finalidades e tomada de decisões do Centro de Ciências Agrárias são balizadas por decisões e de deliberações emanadas do seu Conselho de Centro, mas, especialmente nas competências estabelecidas em Resoluções, Decisões, Regimento e Estatuto da Universidade e, que por conseguinte também estão para nortear as decisões das chefias de departamentos acadêmicos e colegiados de cursos.

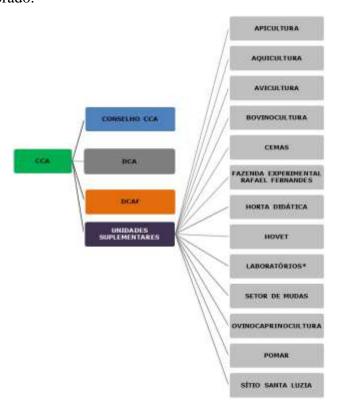
Sobre o CCA destaca-se ainda o fato de que é o centro da Universidade com maior tamanho em termos de instalações e maior infraestrutura laboratorial, dada a vocação inicial da instituição, que inicialmente era vocacionada para a área de ciências agrárias. O funcionamento dessa estrutura resulta do conjunto de atividades de um contingente de 102 docentes (96 efetivos e 06 substitutos), 51 técnicos-administrativo e 36 servidores terceirizados. Estes últimos, diretamente relacionados ao funcionamento das unidades suplementares.



### 2 ATRIBUIÇÕES E ESTRUTURA

A infraestrutura do Centro de Ciências Agrárias para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão está representada pelo departamento de Ciências Agronômicas e Florestais e o pelo departamento de Ciências Animais e por mais 13 unidades suplementares (Figura 01). O Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais concentra especialmente as atividades que envolvem as ciências vegetais, enquanto o Departamento Ciências Animais desenvolve atividades relacionadas à Ciência Animal, sendo esses responsáveis por atribuições de caráter didático-científicas implementadas permitir o oferecimento de cursos em nível de graduação (disciplinas, atividades docente – ensino, pesquisa e extensão).

Relativa a essa infraestrutura cabe ressaltar que, embora ligados diretamente a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, também se vinculam ao Centro de Ciências Agrárias os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciência Animal, Fitotecnia, Produção Animal e o Ambiente Tecnologia e Sociedade, os dois primeiros em nível de mestrado e doutorado.





Em função da maior especificidade das unidades suplementares os itens que se seguem apresentam as atribuições de cada umas dessas unidades de modo a permitir que o cidadão possa entender o papel que elas desempenham na missão CCA versos Ufersa. Adicionalmente, informamos que foram colocadas para cada unidade um pouco das ações realizadas no ano de 2023.

a) Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS) – Unidade mantenedora de espécies silvestres pertencentes à União, com o fim de desenvolver atividades de ensino pesquisa e extensão em nível de graduação e de pós-graduação com espécies silvestres.

Este centro representa uma unidade com fins diversos, mas suas atividades são prioritariamente para o desenvolvimento de pesquisas com animais silvestres, sendo inclusive seu funcionamento monitorado e regulamento com base em normas do IBAMA. O Cemas compreende uma estrutura com cerca de 20 hectares onde estão distribuídos dez setores para manutenção de animais, grande parte em regime semi-intensivo. Os setores albergam animais como abelhas do grupo das melíponas, catetos, cutias, emas, mocós e preás.

b) Fazenda Experimental Rafael Fernandes – Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir e desenvolver conhecimentos relativos ao desenvolvimento de culturas vegetais, análises de solos e adicionalmente, dada sua posição estratégica, atividades com apicultura e de reserva ambiental.

A unidade possui uma área de 416 hectares para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e está localizada a cerca de 20 km do campus Mossoró e corresponde ao ambiente onde são desenvolvidas pesquisas com várias culturas, a exemplo de milho, feijão, inhame, hortaliças e frutas diversas, representando assim um excelente laboratório para o curso de agronomias, entre outros, a exemplo do curso de Ecologia, Engenharia Florestal e Zootecnia, já que também integra à Fazenda Experimental uma Área de Preservação Ambiental e o Setor de Apicultura. Ao cidadão cabe informar ainda que, por se localizar em área onde há água de qualidade e de certo modo abundante, a Ufersa



atende a comunidade local com o fornecimento de água, em parceria estabelecida com a Prefeitura de Mossoró.

c) Horta Didática - Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir e desenvolver conhecimentos relativos à produção de olerícolas, leguminosas, gramíneas e plantas medicinais, em nível de graduação e pós-graduação. Manutenção *in situ* do Banco de Germoplasma de batata doce.

A Horta Didática da Ufersa representa o espaço onde majoritariamente são trabalhadas as pesquisas que envolvem a olericultura um dos ramos da horticultura que abrange a produção de diversas plantas, muitas delas conhecidas como hortaliças. No caso da Horta da Ufersa, por se tratar de uma área experimental costuma-se fazer rotatividade daquilo que é plantado, em função dos tipos de projetos a serem executados. No ano de 2023, as culturas produzidas em função das atividades de ensino foram batatadoce, cebola, feijão, jerimum, melão, melancia, além de experimentos com pesquisas, com melão, batata-doce, macaxeira, mandioca e milho. Destacando que já referenciamos, sobre o banco de germoplasma.

d) Laboratórios – Unidades providas de instalações, equipamentos e produtos necessários a manipulações, observações, exames e experiências efetuadas com fins didáticos e científicos nos diferente do ensino e da pesquisa, mas também para o desenvolvimento de ações de extensão e, observadas as especificidades, prestar serviços à sociedade.

Esses laboratórios, em função das finalidades do CCA, estão vocacionados para a realização de ensino e pesquisa na área de ciências agrárias, sejam elas voltadas ao estudo da água, do solo, mas também a estudos da flora e fauna seja quanto ao que associa-se ao manejo sanitário, reprodutivo e nutricional de diversos grupos, especialmente de espécies típicas do bioma caatinga. Esses ambientes de ensino e pesquisa, muitas vezes integram complexos de laboratórios, dentre eles o Centro de Pesquisas Vegetais do Semiárido, o Laboratório de Análise de Solo, Água e Planta, dentre outros, o que totaliza xxx laboratórios.



e) Pomar Didático - Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir e desenvolver conhecimentos relativos ao manejo e a produção de plantas frutíferas diversas, em nível de graduação e de pós-graduação.

Criado há cerca de dez anos, o Pomar da Ufersa é utilizado para a realização de estudos de espécies frutíferas seja para a realização de aulas práticas ou para experimentos de dissertações e teses de alunos da Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGF). Esses estudos têm sido desenvolvidos com as culturas de goiabeiras, maracujazeiros, coqueiros, abacaxizeiros e romãzeiras, além de árvores frutíferas como citros, bananeira, mangueiras, cajueiros, cajazeiras, cajaranas, acerolas, sapotizeiros, pitangueiras, amoreiras, figueiras, pinheiras, atemoias, gravioleiras, dentre outras. Além disso, o Pomar alberga um banco de germoplasma de serigueleira.

g) Setor de Apicultura e Melipocultura – Unidade de produção, responsável pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produzir conhecimentos relativos à preservação e a produção de abelhas e produtos resultantes de práticas e técnicas de manejo de espécies de abelhas africanizadas e silvestres.

Localizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes a unidade suplementar é composta por instalações contendo um bloco didático para realização de cursos, pesquisas, serviços de extensão, capacitações, orientações e assistência técnica, denominado Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura, que tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisas e difusão de tecnologia na área de apicultura para discentes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, aprimorando assim metodologias para inovação da apicultura, promovendo as atividades do agronegócio apícola nacional e internacional e incremento da exportação dos produtos das abelhas, mas sem perder o foco na assistência técnica a apicultores do Estado nas diversas áreas da apicultura, entre elas, manejo comercialização, legislação apícola, seleção e melhoramento de rainhas.



h) Setor de Avicultura - O Setor de avicultura, unidade suplementar do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFERSA, tem por finalidades servir como local de realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão ao nível de graduação e de pósgraduação, relacionadas ao manejo, nutrição, alimentação e qualidade dos ovos de aves domésticas destinadas à produção de carne e ovos.

O setor, atualmente, dispõe de cinco instalações de criação que abrangem os sistemas de produção do tipo confinado, semiconfinado e gaiolas para galinhas e para codornas, ambas na fase de postura. Os ambientes contêm, ainda, equipamentos semiautomáticos para alimentação (ração e água) das aves. A ração fornecida aos animais do setor é formulada com base na exigência considerando a espécie, a aptidão e a fase de criação e é oriunda da Fábrica de ração da UFERSA. A unidade desenvolve especialmente pesquisas com viés nutricional e, associa os resultados a aspectos reprodutivos. Tais pesquisas estão principalmente para o curso de graduação em Zootecnia e o Programa de Pós-Graduação em Produção em Animal.

i) Setor de Bovinocultura - Unidade acadêmica que tem por finalidade produzir e difundir tecnologias em diversas áreas do conhecimento relativos ao manejo e produção de bovinos leiteiros e de corte, assim como abrigar aulas práticas e projetos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação, além de projetos e ações de extensão.

Esse setor, em um determinado momento foi estruturado para funcionamento no Núcleo de Transferência de Tecnologia do Semiárido – NUTESA, mas em função de problemas externos a Universidade, associados à segurança voltou a funcionar provisoriamente no Campus Mossoró e no momento tem basicamente desenvolvido atividades para atender atividades de graduação em termos de ensino e de extensão. A direção do CCA buscou junto com a gestão superior resolver os problemas do mesmo, mas ainda não foi possível alocar recursos para atender as demandas para seu adequado funcionamento.

j) Setor de Ovinocaprinocultura - Unidade acadêmica que tem por finalidade produzir e difundir tecnologias em diversas áreas do conhecimento relativos ao manejo e



produção de ovinos, assim como abrigar aulas práticas e projetos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação, além de projetos e ações de extensão.

Sobre o setor de Ovinocaprinocultura é importante destacar que as atividades associadas as suas finalidades foram intensificadas de modo considerável, tanto no que se refere às atividades de ensino de graduação, como também as atividades de ensino de pós-graduação.

l) Setor de Aquicultura - Unidade de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de produção, cria, recria, engorda, formas de comportamento e melhoramento genético de organismos aquáticos, com intuito de desenvolver conhecimentos relativos ao manejo, resistência, tolerância a parâmetros físico-químicos da água de cultivo, nutrição, aclimatação e reprodução, buscando o máximo em desenvolvimento zootécnico de espécies aquáticas, em nível de graduação e pós-graduação.

A exemplo do setor de ovinocaprinocultura, esta unidade também se destacou de maneira considerável as atividades associadas as suas funções finalísticas, no que se refere às atividades de ensino de graduação, mas especialmente às atividades de ensino de pós-graduação.

m) Sítio Santa Luzia – Unidade que tem como finalidade a produção de forragem para a alimentação volumosa dos animais dos setores produtivos (Bovinocultura e Núcleo de Estudos e Experimentos em Pequenos Ruminantes), Fábrica de Ração e Cemas. Além disso, compreende um ambiente com potencial para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com a possibilidade de aulas práticas, realização de pesquisa em diversas áreas como: forragicultura, melhoramento genético, nutrição animal, irrigação, sistemas integrados, entre outros e elaboração de dias de campo para o produtor rural, produção de alimento conservado (feno e/ou silagem) e orientação aos produtores e sociedade sobre manejo forrageiro a partir de áreas modelo.

No ano de 2023, a direção do CCA mudou a coordenação do setor e envidou esforços para revitalização da unidade, na tentativa de melhorar a produção de volumoso. Para tanto, foi realizado alguns reparos no sistema de irrigação das áreas de plantio, bem



como foi recuperada parte das áreas de entorno dos quadrantes de plantio. Destaca-se que, também foi acrescido mais um posto de trabalho no setor, visando à melhoria do setor.

n) Setor de Mudas - unidade suplementar que tem por finalidades produzir mudas de espécies florestais, frutíferas, ornamentais e medicinais contribuindo com arborização e paisagismo dos campi e servindo também como espaço didático para a formação acadêmica, especialmente, dos estudantes dos cursos ligados ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), bem como estimular a reflexão sobre a problemática e conscientização ambiental e de qualidade de vida no semiárido.

No exercício em análise a unidade promoveu ações para intensificar a produção de mudas arbóreas nativas e frutíferas com a finalidade de distribuição a prefeituras e outras instituições e população. Também promoveu atividades com arborização de ruas, capacitações por meio de oficinas e cursos e minicursos. Ressalta-se que, tem sido uma constante do setor, ações com recebimento de visitas de escolas, momento em que são trabalhados aspectos associados à conscientização ambiental.

o) Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia (HOVET) — Unidade que se destina a dar apoio didático-pedagógico às ações regulares de ensino de graduação, de pesquisa, de pós-graduação e de extensão do curso de Medicina Veterinária da UFERSA, por meio da prestação de serviços à comunidade sob a forma de atendimento médico-veterinário.

O Hospital Veterinário é o local destinado ao atendimento por consultas e a tratamentos de saúde dos animais como forma de garantir que os discentes do curso de Medicina Veterinária tenham a associam entre a teoria e a prática, razão pela qual atua como ambiente para treinamento e estágios desses. Com base nessa finalidade atende tanto a animais da comunidade como aos animais de produção e animais silvestres da Universidade. O HOVET também é um ambiente que está para oferecer treinamento e estágios aos discentes dos cursos de Medicina Veterinária de outras instituições, na forma de convênios. No exercício 2023, foram atendidos 4.211animais da comunidade e 28 animais da Universidade.



Sobre esses atendimentos cabe destacar que a partir de 2023 o HOVET decidiu cobrar pelos serviços prestados à comunidade, observado critérios de vulnerabilidade econômica, em consonância com decisão adotada pelo conselho gestor da unidade, que passaria a vigorar a partir do ano de 2024. Importante ressaltar que o HOVET possui uma espécie de financiamento próprio por meio de recurso constantes na Ação 20RK, que destinados especificamente para a unidade quando da apresentação da Lei Orçamentaria Anual (Quadro 01).

Quadro 01 - Recursos para funcionamento do Hospital Veterinário da Ufersa – Exercícios 2022/2023.

Natureza do Recurso	2022	2023
Ação 20RK — Funcionamento de Instituições de Ensino, Plano Orçamentário 002 — Funcionamento dos Hospitais Veterinários.	278.369,00	251.895,00
Total Geral	530.2	64,00

### 3 RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

O quantitativo de servidores que integram uma unidade administrativa é essencial no que diz respeito as garantiam da efetivação das funções da unidade. No caso do Centro de Ciências Agrárias, esse quantitativo esteve representado em 2023, por servidores com função de desenvolver atividades fins e servidores com função de desenvolver atividades meio, conforme apresentado nos quadros e 2 e 3 e, representam servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados.

O quantitativo de docentes está constituído por 102 (cento e dois) professores, sendo 96 (noventa e seis) docentes efetivos e 06 (seis) professores substitutos. Sobre os servidores docentes destaca-se a elevada qualificação em nível de doutorado, o que representa um percentual de 100% de doutores efetivos, todos eles com regime de dedicação exclusiva.

Cabe ainda ressaltar que, contribuiu com a força de trabalho do CCA,



desenvolvendo atividades de docência e pesquisa, um pesquisador colaborador cedido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, desenvolvendo pesquisas na área de tecnologia de sementes.

Quanto ao número de servidores responsáveis pelas atividades meio que estão para o escopo organizacional e das funcionalidades do CCA e, visando o cumprimento das estratégias e ações voltadas a garantir o cumprimento dos objetivos anuais da Instituição, este número, esteve representado por 51 servidores, dos quais 47% possuem curso de doutorado, 24% mestrado e os demais possuem formação entre especialização e ensino fundamental. Desse número, nove servidores atuam no Hospital Veterinário, vinte e dois desenvolvem atividades em laboratórios, oito atuam em atividades de campo, dois em atividades de pesquisa e extensão, treze servidores atuam nas Unidades Suplementares e cinco servidores atuam na parte administrativa do CCA.

No que concerne a distribuição da carga horária de trabalho dos técnico-administrativos, cinquenta servidores trabalham em regime de 40 horas, um servidor tem regime de 30 horas de trabalho semanais (Quadro 2).

Sobre esse item, é importante destacar que o CCA, dada a substancial quantidade de laboratórios e de unidades suplementares, que ainda há uma considerável necessidade de servidores técnico-administrativos para compor adequadamente as suas necessidades, uma vez que algumas unidades ainda precisam ser contempladas servidores que possam otimizar suas funcionalidades. Esta situação tem sido reiterada anual nos relatórios do Centro.



Quadro 2 - Informações sobre docentes

Nº	to 2 - informações sooi		entes Efetivos		
IN*	Titulação		Regime de traba	lho	
1	Graduação		20 horas		
2	Especialização		40 horas		
3	Mestrado		Dedicação exclusiva	96	
4	Doutorado	96			
5	Subtotal 1	96		96	
Nº	B – Docentes Substitutos				
11	Titulação		Regime de trabalho		
1	Graduação		20 horas		
2	Especialização		40 horas	06	
3	Mestrado	03			
4	Doutorado	03			
5	Subtotal 2	06		06	
	Total (1+2)	102		12	

Notas: 1 – Considerar a situação em 31/12 do ano em referência.

2 — Considerar o total de docentes, <u>inclusive os que se encontrem afastados</u>, por qualquer motivo. Dados obtidos por meio do Sistema Extrator SIAPE, com base nas informações da folha de pagamento do dia 29/12/2023

Em relação aos processos de afastamentos e considerando o que prever a Lei 8.112/90, por motivo de licenças ou cessão estiveram afastados dois docentes por motivo de licença gestante, três técnico-administrativos requisitaram licença para tratamento de saúde, dois técnico-administrativos requisitaram licença gestante e uma técnica-administrativa esteve cedida para outro órgão. (Quadro 3). Ressalta-se que, no ano em análise não houve servidores afastados com base no que define o artigo 98 da Lei 8.112/90, que trata da previsão legal de servidor enquadrado como servidor estudante. Contudo, em 2023, um servidor esteve afastado para prestar colaboração técnica em outro Órgão.

Em relação aos afastamentos com base no artigo 98 do estatuto do servidor público Federal, o CCA teve em 2023 um docente afastado para capacitação em nível de Pós-Doc e técnico-administrativo para cursar doutorado.

Quadro 3 - Servidores afastados para qualificação — Art.º 96A da Lei 8.112/90

Nº	Docentes		Técnico-Administrativos		
1	Mestrado		Mestrado		
2	Doutorado		Doutorado	2	
3	Pós-Doutorado		Pós-Doutorado		
4	Total		Total 2		
		Afastamen	to total		
1	Mestrado		Mestrado		
2	Doutorado		Doutorado	1	
3	Pós-Doutorado	1	Pós-Doutorado		
4	Total	1	Total	3	

Nota: Considerar a situação em 31/12 do ano em referência.

Quadro 4 - Servidores afastados por motivo de licenças (*exceto qualificação*) ou cessão

Nº Nº	Motivo	Docentes	Técnico- Administrativos
1	Licenças previstas nos incisos I a VII* do Art.º 81 da Lei 8.112/90	01	02
2	Licença Trat. Saúde (Art.° 202 da Lei 8.112/90)	-	01
3	Licença maternidade (Lei 5.810/94)	-	-
4	Licença Gestante/Adotante (Art.º 207 ou 210 da Lei 8.112/90)	-	-
5	Licença Acidente (Art.° 211 da Lei 8.112/90)	-	-
6	Cedidos a outros órgãos do poder público	02	-
	Total	03	03

\*Incisos: I-Doença em pessoa da família; II-Afastamento do cônjuge; III-Serviço militar; IV-Atividade política; V-Capacitação; VI-Tratar de interesses particulares e VII-Mandato classista. Dados obtidos por meio do Sistema Extrator SIAPE, com base nas informações da folha de pagamento do dia 29/12/2023 – Mês de referência: dezembro/2023



Quadro 5 - Servidores Estudantes - Art.º 98 da Lei 8.112/90

Nº	Docentes		Técnico-Administra	ntivos
1	Especialização		Ensino Básico	
2	Mestrado		Graduação	
3	Doutorado	01	Especialização	
4	Pós-Doutorado		Mestrado	
5			Doutorado	01
6			Pós-Doutorado	
7	Total	01	Total	01

Em relação a afastamentos com base no artigo 98 do Estatuto do Servidor Público Federal, o CCA teve em 2023 um docente afastado para capacitação em nível de Pós-Doc e técnico-administrativo para cursar doutorado (Quadro 5).

Quadro 5 - Servidores Estudantes - Art.º 98 da Lei 8.112/90

Nº	Docentes		Técnico-Administra	tivos
1	Especialização		Ensino Básico	1
2	Mestrado		Graduação	
3	Doutorado	01	Especialização	
4	Pós-Doutorado		Mestrado	
5			Doutorado	01
6			Pós-Doutorado	
7	Total	01	Total	01

### 4 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos descentralizados para o Centro com base na Resolução Consad/Ufersa Nº 002/2019, de 16 de maio de 2019, para o exercício 2023, representou o montante de R\$ 583.915,00 (quinhentos e oitenta e três novecentos e quinze mil reais), tendo sido utilizados R\$ 553.726,74 (quinhentos cinquenta e três setecentos e vinte e seis mil reais e setenta e quatro centavos). Sobre os recursos de custeio, ressalta-se que houve



uma necessidade de suplementação de recurso que foi atendida pela Pró-Reitoria de Planejamento, em função da alta demande com uso de transportes. Já quanto aos recursos de capital deixou-se de empenhar cerca de R\$ 30.000,00 em função da não licitação dos equipamentos solicitados. Não o bastante, cabe informar que as demandas do CCA são bem superiores ao que efetivamente tem sido distribuído para o Centro, em termos de recurso de capital, mas também de custeio. Quanto aos recursos de auxílio estudantil, a parcialidade na execução representa uma situação pontual e que depende da procura dos discentes pela utilização o recurso (Quadro 6).

Quadro 6 - Recursos descentralizados para a unidade

Nº	Finalidade	Valor Distribuído <sup>1</sup> (R\$)	Despesas Realizadas (R\$)
1.	Cota de Custeio (SIPAC) <sup>2</sup>	182.182,71	240.541,13
1.1	Serviço de Transporte	190.287,29	190.287,29
2.	Cota de Diárias e Passagens	89.336,00	37.862,98
3.	Cota de Auxílio Financeiro a Estudante	28.992,00	22.321,34
4.	Cota de Capital	93.117,00	62.714,00
	Total	583.915,00	553.726,74

<sup>1</sup> devem ser considerados os valores originalmente descentralizados, ou seja, desconsiderando remanejamentos posteriores entre as cotas.

#### 5 INFRAESTRUTURA

No relativo à infraestrutura do CCA (Quadro 7), mesmo tendo sido criadas as demandas, não foram realizadas ações significativas nas instalações vinculadas ao Centro, embora exista situações bem importantes a serem realizadas, dentre elas a necessidade urgente da reforma do prédio da Fitossanidade, retomar a discussão sobre as instalações que compõem o NUTESA, redimensionamento da capacidade hídrica da fazenda experimental com base na aquisição de nova bomba e acessórios tubulares, entre outros. Resolução das condições de bem-estar dos bovinos e ovinos da universidade e efetivamente a melhoria das condições de fornecimento de alimentos volumosos para os

<sup>2</sup> a despesa realizada de custeio (item 1) deverá ser calculada subtraindo o valor remanejado para o sistema de transportes (item 1.1).



animais ruminantes da Universidade; aquisição de nova caixa d'água do prédio de Laboratórios de Solos. Também continua premente a necessidade de aumentar o número de tanques a serem utilizados em experimentos e apoio ao ensino de graduação no setor de piscicultura.

Destaca-se que foram sanados problemas existentes na infraestrutura da rede elétrica do Laboratório de Nutrição Animal e ainda do Centro de Pesquisas Vegetais do Semi-Árido, mas sobre esse último cabe ressaltar a importância de aquisição de um gerador.

Ouadro 7 - Infraestrutura da unidade

Nio	INFRAESTRUTURA			
11	Tipologia	Quantidade		
1	Salas para docentes	91		
2	Laboratórios	66		
3	Unidades administrativas	08		
4	Unidades suplementares*	13		

<sup>\*</sup> Infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que não se enquadram nas definições anteriores. Ex: NUTESA. Para efeito deste relatório, Unidades Suplementares são aquelas de caráter específico, vinculadas à direção do Centro, que não têm lotação própria de pessoal docente do magistério superior e servem de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, segundo o Estatuto da UFERSA, em seu capítulo IV, art. 70.

#### 6 ATIVIDADES DE ENSINO

As informações relativas ao ensino de graduação e de pós-graduação dos cursos vinculados ao CCA podem ser analisadas observando-se os quadros 08 e 09. Destaca-se que atualmente nenhum dos cursos são autofinanciáveis, assim como informa-se que todos os cursos são em regime integral.

As informações sobre alunos matriculados na graduação representam a média de matrículas realizadas entre os semestres 2023.1 e 2023.2, obtidos das informações repassadas para a construção da matriz de distribuição de recursos para os centros – Ano base 2024, que utiliza as informações de matrículas efetivadas exatamente após o

<sup>\*\*</sup> Unidades administrativas – secretarias



encerramento dos ajustes de matrículas pela Pró-Reitoria de Graduação, como forma de evitar disparidade nas informações.

Quanto aos cursos de pós-graduação o procedimento de obtenção dos dados é o mesmo adotado para a graduação, ressaltando-se que, esses números modificam-se com muito mais frequência do que os da graduação em função do menor tempo de formação e ainda pelo fato que as vagas oferecidas são consequência de editais que possuem particularidades advindas de prerrogativas dos colegiados de cada programa e em função das políticas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da própria CAPES, visando a melhoria a excelência.

Sobre o número de matrículas nos cursos de pós-graduação há uma redução no número de matrículas em relação ao exercício anterior, que é reflexo da menor oferta de vagas dada a não disponibilidade de bolsas, o que torna os cursos menos atrativos.

Quadro 8 - Cursos de graduação vinculados à unidade

Nº	Curso	Período*	Carga horária do curso (h)	Alunos Matriculados	Conceito Preliminar dos Cursos – CPC**
1	Agronomia	2022.2	3.960	476	4
2	Agronomia	2023.1	3.960	470	4
3	Eng. Florestal	2022.2	3.945	101	4
4	Eng. Florestal	2023.1	3.945	101	4
5	Eng. Pesca	2022.2	3.930	86	4
6	Eng. Pesca	2023.1	3.930	80	4
7	M. Veterinária	2022.2	4.110	299	4
8	M. Veterinária	2023.1	4.110	299	4
9	Zootecnia	2022.2	3.765	201	4
10	Zootecnia	2023.1	3.765	201	4
11	Tota	al an	39.420	1.163	

<sup>\*</sup> Indicar se o curso é (I) integral, (M) matutino, (V) vespertino, (N) noturno.

Ouadro 9 - Cursos de pós-graduação vinculados à unidade

Nº	Curso	Nível*	Conceito Capes	Alunos Matriculados
1	PPGFITO	Mestrado	6	38
2	PPGFITO	Doutorado	6	74
3	PPGCA	Mestrado	5	29

 $<sup>**</sup> Obter \ conceitos \ em \ \underline{http://portal.inep.gov.br/educação/educacao-superior/indicadores/cpc}$ 



4	PPGCA	Doutorado		41
5	PPGMSA	Mestrado	4	34
6	PPGMSA	Doutorado	4	61
7	PPGPA	Mestrado	3	13
8	PPGATS	Mestrado	4	35
9	PRODEMA	Doutorado	5	35
10	Residência Veterinária	Especialização	(1)	20
		380		

<sup>1 –</sup> O Programa de Residência Veterinária não possui conceito CAPES por se tratar de curso Lato Senso.

Avaliando-se as informações que compõem o quadro 10 constata-se que todos os docentes do CCA desenvolvem atividades junto aos cursos de graduação e destes 48% docentes possuem algum tipo de atividade junto aos cursos de pós-graduação. Também, é possível destacar que, do total de alunos matriculados na Universidade 1.163 estão vinculados ao centro, o que representa um total de 1.479 discentes vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação pertencentes à área de ciências agrárias. Esse número corresponde a uma relação de 15,4 discentes/docente considerando-se os cursos de graduação e de pós-graduação.

Ouadro 10 – Parâmetros da atividade docente no ensino

Nº	Parâmetro	Graduação	Pós-Graduação
1	Carga horária semestral docente	14.670 h	6.940
2	Número de docentes em atividade <sup>2</sup>	96	46
3	Total de alunos matriculados em turmas de graduação oferecidas pela unidade <sup>3</sup>	1.163	316

<sup>1-</sup>Informar a carga horária total referente ao último semestre letivo do período em análise, considerando apenas as turmas ofertadas pelo departamento. Excluir carga horária dedicada a disciplinas de cursos autofinanciáveis, pelos quais o docente receba remuneração específica.

### 7 ATIVIDADES DE PESQUISA

Quanto aos dados de publicação resultante das pesquisas realizadas por

<sup>2-</sup>Considerar <u>docentes efetivos e substitutos em atividade</u>. (quant. informada no quadro 1 menos as quantidades informadas nos quadros 3 e 4)

 $<sup>3\</sup>text{-}Considerar total de turmas oferecidas pela unidade em cursos vinculados e n\Tilde{a}o vinculados \Tilde{a}o vinculados \Tilde$ 

<sup>4-</sup> Considerar a carga horária de cursos de pós-graduação vinculados e não vinculados à unidade

<sup>5-</sup> Considerar o número de docentes em cursos de pós-graduação vinculados e não vinculados à unidade.



docentes do CCA, em levantamento realizado na Plataforma Lattes, foi constatado o total de 409 artigos com conceito Qualis da CAPES – A1, A2, A3, A4 e B1, ressaltandose que há algum tipo de sobreposição, para aqueles casos em que os docentes publicam em conjunto, uma vez que a Instituição não dispõe de sistema que possa estratificar os dados por docente. Esse número representa uma média de 4,2 artigos por docente, o que corresponde uma média considerável de artigos publicados por doente, embora a ainda se espere a melhoria dessa relação. Sobre as informações constante do quadro a seguir é importante destacar ainda o quantitativo de projetos de pesquisa (internos e externos), indicando o envolvimento dos docentes com a produção da pesquisa e, por conseguinte da inovação, que reflete um significativo número de patentes (Quadro 11).

Quadro 11 - Atividades de pesquisa da unidade

<b>N</b> 70		o 11 Thirteauce de pesquisa da difficación			
Nº		Atividades de pesquisa			
1	Produção intelectual dos	Artigos Publicados em revistas conceito <i>Qualis</i> *	Pedidos de Patentes		
2	docentes	409	13		
3	Projetos	Financiados	Não Financiados		
4	internos	18	263		
5	Projetos	Financiados	Não Financiados		
6	externos	99	18		

<sup>\*</sup>Considerar apenas publicações A1, A2, A3, A4 e B1

O número de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado (Quadro 12) dos cursos de pós-graduação vinculados ao CCA foram respectivamente, 117 bolsas de doutorado e 88 de mestrado e 83 bolsas de iniciação científica. Esse número representa um pequeno acréscimo em relação ao ano de 2022 deve a esforços individuais de alguns docentes com a capitação de recursos e a política implantada pela Ufersa de fortalecimento dos programas com conceito 6. Quanto as bolsas de iniciação científica o CCA o número foi acrescido mais seis bolsas em relação ao ano de 2022, pelos mesmos motivos colocados para bolsas de pós-graduação.

#### Quadro 12 - Bolsas de pesquisa concedidas



No	Total de Bolsas		
IN.	Doutorado*	Mestrado*	Iniciação Científica **
1	117	88	89

<sup>\*</sup>vinculadas aos programas de Pós-Graduação da unidade

#### 8 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

No tocante às ações de extensão desenvolvidas por docentes do CCA, verifica-se com base no quadro 13 e 14, que os docentes foram realizados oito atividades de extensão entre cursos e eventos nos anos de 2023. O número de projetos de extensão representa um leve acréscimo no percentual de projetos de extensão implementados por servidores do CCA 3,4%, em relação ao exercício de 2022. Esse acréscimo pode estar associado a melhoria da política de extensão da Universidade e ainda a um maior engajamento dos servidores às atividades de extensão. Salienta-se que o número de bolsas em atividades de extensão é muito insipiente e que esse número deve melhorar em função da curricularização da extensão.

Quadro 13 - Atividades de extensão da unidade acadêmica

Nº	Atividades de extensão		
1	A aãos do extensão	Cursos	Eventos
2	Ações de extensão	1	7
3	Projetos internos	Financiados	Não Financiados
4		8	19
5	Projetos externos	Financiados	Não Financiados
6		14*	0

<sup>\*</sup> Vale salientar que os projetos que estão na categoria de Projetos Externos com Financiamento, referem-se aos projetos externos com financiamentos externos

#### Quadro 14 – Bolsas de Extensão

Número de Bolsas de Extensão*	4
-------------------------------	---

<sup>\*</sup> Considerar apenas bolsas concedidas em projetos aprovados pelos editais PROEC/PIBEX, PROEXT ou editais internos.

#### 9 INDICADORES DE DESEMPENHO

O quadro seguinte apresenta os valores dos indicadores de desempenho do Centro para o exercício 2023.

<sup>\*\*</sup> Concedidas por meio de edital PICI e CNPq/outros.



Quadro 15 – Indicadores de Desempenho – 2023

	INDICADOR	VALORES ANUAIS 2023
I	Custeio/Aluno-turma de Graduação	44201
II	Aluno-turma de Graduação/Docente	12,11
III	Aluno-turma de Graduação/Técnico Administrativo	22,80
IV	Aluno-Curso/Docente	16,10
V	Carga Horária Média Docente na Graduação	410,62
VI	Conceito Preliminar Médio dos cursos de Graduação	4,00
VII	Carga Horária Média Docente na Pós-Graduação	150,00
VIII	Conceito Capes Médio da Pós-Graduação	4,50
IX	Artigos Qualis publicados/Docente	4,26
X	Projetos de Pesquisa/Docente	4,10
XI	Projetos de Extensão/Docente	0,30
XII	Relação bolsas/Aluno-curso	1,00

## 10 EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O EXERCÍCIO

Em relação ao Plano de Ação CCA 2021-2024, destacamos a seguir algumas considerações, quanto ao alcance da meta.

10.1 Meta 3 - Melhoria da infraestrutura dos laboratórios de graduação no que se referese à aquisição e manutenção de equipamentos

Sobre a 10.1 Meta 3 – considera-se que, a Fazenda Experimental Rafael Fernandes, foi uma unidade que em 2023 teve uma atenção especial da gestão quanto melhorar a infraestrutura das instalações e implementos agrícolas resultando em mais apoio a aulas práticas e pesquisas científicas dos cursos das ciências agrárias. Destacar também o contrato ainda vigente para manutenção corretiva e preventiva do Microscópio Eletrônico de Transmissão/MET e da manutenção do HPLC.

Quanto a metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021 – 2025) destacamos algumas considerações no quadro 16.



Quadro 16 – Execução das ações previstas para o período em análise

Ordem		Ação	Situação da Execução		Vinculação ao PDI**	
			Status*	Observação	v inculação ao 1 D1	
	1	Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias.		Considerando que a Meta estratégica 10.7 do DPI está no escopo da PROGRAD e o CCA está sendo apenas o beneficiário, destacamos que em 2023 não houve disponibilização de recurso da PROGRAD efetivamente especificado como sendo para dar cumprimento à inicialização da meta, o que poderá ser executado durante a vigência do PDI (2021-2025).	10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos	

<sup>\*</sup> Indicar: (C) concluída, (E) em execução, (N) não iniciada. \*\* Devem ser indicados os macroprocessos e/ou metas do PDI aos quais as ações estão associadas.



### 11 AÇÕES PLANEJADAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Neste item aponta-se a necessidade de realização de várias ações não contempladas e já apontadas pelo Centro, mas que ainda não foram realizadas em função de questões que ultrapassam as competências da direção do CCA e, que por isso estão sendo elencadas novamente.

- a) Aquisição de um lava-jato e compressor para limpeza dos implementos agrícolas e depósito para armazenamento de insumos da fazenda Experimental Rafael Fernandes;
- Reforma das estruturas físicas, elétricas e hidrossanitárias do LASAP, bem como novo reservatório d'água;
- c) Reforma das estruturas físicas, elétricas, forros, teto e de acessibilidade do prédio de laboratórios da fitossanidade;
- d) Impermeabilização dos tanques da piscicultura;
- e) Adequação das estruturas físicas para manejo e conservação dos rebanhos: bovino, ovino, caprino, suíno e de aves; e
- f) Aquisição de equipamentos básicos para os laboratórios do CCA.

Os subitens relacionados guardam uma relação direta com a meta do PDI – Meta 10.7 e, que a direção do CCA entende que precisam ser destacadas para fins de observação por parte da gestão (Quadro 17).

Quadro 17 – Ações planejadas visando o alcance de metas do PDI/UFERSA

Ordem	Ação	Vinculação ao PDI*
1	Adequação das estruturas físicas para manejo e conservação dos rebanhos	10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias
2	Reforma do prédio de Fitossanidade	10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das



		disciplinas profissionalizantes
		ministradas nos cursos de ciências
		agrárias
		10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a
		infraestrutura mínima necessária para
3	Reforma do prédio do	ministração das aulas práticas das
3	LASAP	disciplinas profissionalizantes
		ministradas nos cursos de ciências
		agrárias
		10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a
		infraestrutura mínima necessária para
4	Reforma do prédio	ministração das aulas práticas das
4	CPVSA	disciplinas profissionalizantes
		ministradas nos cursos de ciências
		agrárias
		10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a
	Impermeabilização da	infraestrutura mínima necessária para
5		ministração das aulas práticas das
3	psicultura	disciplinas profissionalizantes
		ministradas nos cursos de ciências
		agrárias
		10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a
	Equipamentos básicos	infraestrutura mínima necessária para
6		ministração das aulas práticas das
	para os laboratórios do CCA	disciplinas profissionalizantes
	CCA	ministradas nos cursos de ciências
		agrárias

<sup>\*</sup>Devem ser indicados os macroprocessos e/ou metas do PDI aos quais as ações serão associadas.

### 12 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

De modo oportuno e considerando que este item é aberto a discursões gerais a Direção do CCA relata alguns aspectos que precisam ser repensados quanto a melhor maneira de a Gestão e a Direção do CCA alinharem tomadas de decisões e, para tanto, coloca alguns pontos relativos serviços de contratação de caçamba, contrato de terceirizados CCA, aposentadoria de tratorista, Sítio Santa Luzia e comercialização de produtos e a prestação de serviços por laboratórios, apresentados nos subitens a seguir.



- a) Serviços de contratação de caçamba Quanto aos serviços de caçamba, existe uma demanda muito pontual do CCA para transporte de volumosos da fazenda experimental para o campos Mossoró, mas também há ou pode surgir outras necessidades de serviços a serem realizados no âmbito de outros centros com caçamba e o fato dessas despesas não estarem previstas em um determinado contrato podem resultar em maiores custos e dificuldades da realização dos serviços de modo mais imediato;
- b) Contrato de terceirizados CCA Com relação ao contrato de terceirizados há atualmente um contrato em que a gestão dos serviços e dos servidores ficaram sobre a responsabilidade do CCA e isso tem provocado uma série de situações que se apresentam como sendo muito mais de responsabilidade do Direção de Manutenção do que da direção do CCA, aspecto que leva a que a situação passe por uma avaliação;
- c) Aposentadoria tratorista No exercício ocorreu a aposentadoria de um servidor tratorista que resultou em um problema de logística quanto à retirada de volumosos no Sítio Santa Luzia, especialmente nos finais de semana, condição que precisa ser avaliada com a contratação de um novo tratorista ou com a construção de um abrigo/espaço para guarda de volumoso para os finais de semana;
- d) Sítio Santa Luzia Iniciou-se algumas ações visando vitalizar os quadrados (baldames) onde é plantado o capim a ser fornecido aos animais ruminantes da Ufersa, mas ainda há várias ações a serem implantadas para que a revitalização atinja condições de produzir volumosos em quantidade e qualidade adequadas; e
- e) Comercialização de produtos gerados pelo CCA O CCA pelas suas características reúne condições de gerar receitas com a venda de produtos como leite, frutas, animais e prestação de serviços laboratoriais, contudo há uma resolução pendente de ajustes e aprovação junto ao CONSAD que possa regularizar essa condição. Assim como, existe situações em que se faz a venda por meio de leilões e os recursos deixam de ser

disponibilizados para melhoria da unidade geradora dos recursos, a exemplo dos leiloes de bovinos.

Finalmente a gestão do CCA, destaca a necessidade de em momento oportuno discutir com a Gestão esse ponto, dentre outros colocados nos itens anteriores, referentes a infraestrutura predial e de equipamentos, a exemplo de problemas com fornecimento de água para as unidades do CCA no campos sede, na fazenda experimental e a estrutura obsoleta em que se tornou o NUTESA por situações já de conhecimento da comunidade institucional.

Mossoró-RN, 25 de setembro de 2024

José Torres Filho Diretor do CCA



### ANEXO 1 – RELAÇÃO DE LABORATÓRIOS RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal	RELA	ATÓRIO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Laboratório de Biotecnologia de Alimentos Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado Laboratório de Tecnologia Reprodutivas Inovações em Modelos Animais Laboratório de Parasitologia Animal Laboratório de Parasitologia Animal Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e extensão Pesqueira e Aquícola Laboratório de Sanidade Aquática Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres Laboratório de Genética e Melhoramento Animal Laboratório de Análises Sensoriais Laboratório de Nutrição de Precisão Laboratório de Nutrição de Precisão Laboratório Morfofisiologia Experimental Laboratório de Apicultura Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Ameilo do Solo Laboratório de Písica e Manejo do Solo Laboratório de Pisica e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Pisica e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo	ITEM	LABORATÓRIOS
Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado Laboratório de Tecnologia Reprodutivas Inovações em Modelos Animais Laboratório de Parasitologia Animal Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e extensão Pesqueira e Aquícola Laboratório de Sanidade Aquática Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres Laboratório de Genética e Melhoramento Animal Laboratório de Análises Sensoriais Laboratório de Nutrição de Precisão Laboratório Anestesiologia Experimental Laboratório Morfofisiologia Experimental Laboratório de Apicultura Laboratório de Apicultura Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Miseo de Sementes Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Rolimica e Mineralogia do Solo Laboratório de Rolimica e Manejo do Solo Laboratório de Prisica e Manejo do Solo Laboratório de Prisica e Manejo do Solo Laboratório de Prisica e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Rolima e Análise do Solo Laboratório de Rolima e Análise do Solo Laboratório de Rolima e Mineralogia do Solo Laboratório de Rolima e Mineralogia do Solo Laboratório de Rolima e Análise do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo	1	Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Laboratório de Parasitologia Animal Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e extensão Pesqueira e Aquícola Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e extensão Pesqueira e Aquícola Laboratório de Sanidade Aquática Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres Laboratório de Genética e Melhoramento Animal Laboratório de Análises Sensoriais Laboratório de Nutrição de Precisão Laboratório Anestesiologia Experimental Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada Laboratório de Apicultura Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Fertilidade do Solo e da Água Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Mineralogia do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo	2	Laboratório de Biotecnologia de Alimentos
Laboratório de Parasitologia Animal Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e extensão Pesqueira e Aquícola Laboratório de Sanidade Aquática Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres Laboratório de Genética e Melhoramento Animal Laboratório de Análises Sensoriais Laboratório de Nutrição de Precisão Laboratório Anestesiologia Experimental Laboratório de Apicultura Laboratório de Apicultura Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Análise de Tecido Vegetal Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Rotina e Mineralogia do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Pertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Rotina e Análise do Solo	3	Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado
Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e extensão Pesqueira e Aquícola Laboratório de Sanidade Aquática Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres Laboratório de Genética e Melhoramento Animal Laboratório de Análises Sensoriais Laboratório de Nutrição de Precisão Laboratório Anestesiologia Experimental Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada Laboratório de Apicultura Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Análise de Tecido Vegetal Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pertilidade en Solo Laboratório de Rotina e Mineralogia do Solo Laboratório de Fisica e Manejo do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Mineralogia do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Tecnologia do Madeira Laboratório de Manejo Florestal	4	Laboratório de Tecnologia Reprodutivas Inovações em Modelos Animais
extensão Pesqueira e Aquícola  Laboratório de Sanidade Aquática  Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres  Laboratório de Genética e Melhoramento Animal  Laboratório de Análises Sensoriais  Laboratório de Anúlises Sensoriais  Laboratório de Nutrição de Precisão  Laboratório Anestesiologia Experimental  Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada  Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária  Laboratório de Microbiologia Veterinária  Laboratório de Microbiologia Veterinária  Laboratório de Análise de Sementes  Laboratório de Análise de Sementes  Laboratório de Qualidade Ambiental  Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  Laboratório de Fertilidade do Solo  Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Pisica e Manejo do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Pisica e Manejo do Solo  Laboratório de Posquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Pisica e Manejo do Solo  Laboratório de Física e Manejo do Solo	5	Laboratório de Parasitologia Animal
8 Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres 9 Laboratório de Genética e Melhoramento Animal 10 Laboratório de Análises Sensoriais 11 Laboratório de Nutrição de Precisão 12 Laboratório Anestesiologia Experimental 13 Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada 14 Laboratório de Apicultura 15 Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária 16 Laboratório de Microbiologia Veterinária 17 Laboratório de Imagens 18 Laboratório de Análise de Sementes 19 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal 20 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal 21 Laboratório de Fertilidade do Solo e da Água 22 Laboratório de Fertilidade do Solo 23 Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo 24 Laboratório de Relação Água-Planta 25 Laboratório de Relação Água-Planta 26 Laboratório de Microbiologia e Materia Orgânica do Solo 27 Laboratório de Mineralogia do Solo 28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 29 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 21 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 22 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 23 Laboratório de Rotina e Oceanografia pesqueira 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Tecnologia da Madeira 36 Laboratório de Tecnologia da Madeira	6	
9 Laboratório de Genética e Melhoramento Animal 10 Laboratório de Análises Sensoriais 11 Laboratório de Nutrição de Precisão 12 Laboratório Anestesiologia Experimental 13 Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada 14 Laboratório de Apicultura 15 Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária 16 Laboratório de Microbiologia Veterinária 17 Laboratório de Imagens 18 Laboratório de Análise de Sementes 19 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal 20 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal 21 Laboratório de Salinidade do Solo e da Água 22 Laboratório de Fertilidade do Solo 23 Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo 24 Laboratório de Relação Água-Planta 25 Laboratório de Relação Água-Planta 26 Laboratório de Química e Mineralogia do Solo 27 Laboratório de Anbientes Hipersalinos 28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 29 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 30 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta 30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Tecnologia da Madeira 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Manejo Florestal	7	Laboratório de Sanidade Aquática
10 Laboratório de Análises Sensoriais 11 Laboratório de Nutrição de Precisão 12 Laboratório Anestesiologia Experimental 13 Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada 14 Laboratório de Apicultura 15 Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária 16 Laboratório de Microbiologia Veterinária 17 Laboratório de Imagens 18 Laboratório de Análise de Sementes 19 Laboratório de Qualidade Ambiental 20 Laboratório de Salinidade do Solo e da Água 21 Laboratório de Fertilidade do Solo 23 Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo 24 Laboratório de Relação Água-Planta 25 Laboratório de Písica e Manejo do Solo 26 Laboratório de Ambientes Hipersalinos 27 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 29 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta 30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Tecnologia do Madeira 34 Laboratório de Manejo Florestal	8	Morfofisiologia e Manejo de Animais Silvestres
11 Laboratório de Nutrição de Precisão 12 Laboratório Anestesiologia Experimental 13 Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada 14 Laboratório de Apicultura 15 Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária 16 Laboratório de Microbiologia Veterinária 17 Laboratório de Imagens 18 Laboratório de Análise de Sementes 19 Laboratório de Qualidade Ambiental 20 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal 21 Laboratório de Salinidade do Solo e da Água 22 Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo 23 Laboratório de Relação Água-Planta 25 Laboratório de Relação Água-Planta 25 Laboratório de Písica e Manejo do Solo 26 Laboratório de Ambientes Hipersalinos 27 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 29 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta 30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Tecnologia da Madeira 34 Laboratório de Manejo Florestal	9	Laboratório de Genética e Melhoramento Animal
Laboratório Anestesiologia Experimental Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada Laboratório de Apicultura Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Análise de Tecido Vegetal Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Périca e Manejo do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Pesquisa em Coliveira Laboratório de Pesquisa en Getina de Posquisa en Solo Laboratório de Posquisa en Getina de Posquisa en Solo Laboratório de Pesquisa en Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	10	Laboratório de Análises Sensoriais
Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada  Laboratório de Apicultura  Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária  Laboratório de Microbiologia Veterinária  Laboratório de Imagens  Laboratório de Análise de Sementes  Laboratório de Qualidade Ambiental  Laboratório de Análise de Tecido Vegetal  Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  Laboratório de Fertilidade do Solo  Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  Laboratório de Ambientes Hipersalinos  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Písica e Manejo do Solo  Laboratório de Písica e Manejo do Solo  Laboratório de Posquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Museu de solos Maurício Oliveira  Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira  Laboratório de Tecnologia da Madeira  Laboratório de Manejo Florestal	11	Laboratório de Nutrição de Precisão
Laboratório de Apicultura  Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária  Laboratório de Microbiologia Veterinária  Laboratório de Imagens  Laboratório de Análise de Sementes  Laboratório de Qualidade Ambiental  Laboratório de Análise de Tecido Vegetal  Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  Laboratório de Fertilidade do Solo  Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Física e Osolo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Osolo  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Física e Osolo  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira  Laboratório de Silvicultura  Laboratório de Tecnologia da Madeira  Laboratório de Tecnologia da Madeira  Laboratório de Manejo Florestal	12	Laboratório Anestesiologia Experimental
Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Análise de Tecido Vegetal Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Posquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	13	Laboratório Morfofisiologia Animal Aplicada
Laboratório de Microbiologia Veterinária Laboratório de Imagens Laboratório de Análise de Sementes Laboratório de Qualidade Ambiental Laboratório de Análise de Tecido Vegetal Laboratório de Salinidade do Solo e da Água Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	14	Laboratório de Apicultura
Laboratório de Imagens  Laboratório de Análise de Sementes  Laboratório de Qualidade Ambiental  Laboratório de Análise de Tecido Vegetal  Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  Laboratório de Fertilidade do Solo  Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  Laboratório de Ambientes Hipersalinos  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira  Laboratório de Silvicultura  Laboratório de Tecnologia da Madeira  Laboratório de Manejo Florestal	15	Laboratório de Diagnóstico em Patologia Clínica Veterinária
Laboratório de Análise de Sementes  19 Laboratório de Qualidade Ambiental  20 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal  21 Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  22 Laboratório de Fertilidade do Solo  23 Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  24 Laboratório de Relação Água-Planta  25 Laboratório de Física e Manejo do Solo  26 Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  27 Laboratório de Ambientes Hipersalinos  28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo  29 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  30 Laboratório de Física e Manejo do Solo  31 Museu de solos Maurício Oliveira  32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira  33 Laboratório de Tecnologia da Madeira  34 Laboratório de Manejo Florestal	16	Laboratório de Microbiologia Veterinária
Laboratório de Qualidade Ambiental  Laboratório de Análise de Tecido Vegetal  Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  Laboratório de Fertilidade do Solo  Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  Laboratório de Ambientes Hipersalinos  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Museu de solos Maurício Oliveira  Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira  Laboratório de Tecnologia da Madeira  Laboratório de Manejo Florestal	17	Laboratório de Imagens
20 Laboratório de Análise de Tecido Vegetal 21 Laboratório de Salinidade do Solo e da Água 22 Laboratório de Fertilidade do Solo 23 Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo 24 Laboratório de Relação Água-Planta 25 Laboratório de Física e Manejo do Solo 26 Laboratório de Química e Mineralogia do Solo 27 Laboratório de Ambientes Hipersalinos 28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 29 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta 30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Silvicultura 34 Laboratório de Manejo Florestal	18	Laboratório de Análise de Sementes
Laboratório de Salinidade do Solo e da Água  Laboratório de Fertilidade do Solo  Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo  Laboratório de Relação Água-Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Laboratório de Química e Mineralogia do Solo  Laboratório de Ambientes Hipersalinos  Laboratório de Rotina e Análise do Solo  Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta  Laboratório de Física e Manejo do Solo  Museu de solos Maurício Oliveira  Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira  Laboratório de Silvicultura  Laboratório de Tecnologia da Madeira  Laboratório de Manejo Florestal	19	Laboratório de Qualidade Ambiental
Laboratório de Fertilidade do Solo Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	20	Laboratório de Análise de Tecido Vegetal
Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	21	Laboratório de Salinidade do Solo e da Água
Laboratório de Relação Água-Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	22	Laboratório de Fertilidade do Solo
Laboratório de Física e Manejo do Solo Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	23	Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo
Laboratório de Química e Mineralogia do Solo Laboratório de Ambientes Hipersalinos Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	24	Laboratório de Relação Água-Planta
27 Laboratório de Ambientes Hipersalinos 28 Laboratório de Rotina e Análise do Solo 29 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta 30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Silvicultura 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Manejo Florestal	25	Laboratório de Física e Manejo do Solo
Laboratório de Rotina e Análise do Solo Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta Laboratório de Física e Manejo do Solo Museu de solos Maurício Oliveira Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira Laboratório de Silvicultura Laboratório de Tecnologia da Madeira Laboratório de Manejo Florestal	26	Laboratório de Química e Mineralogia do Solo
29 Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta 30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Silvicultura 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Manejo Florestal	27	Laboratório de Ambientes Hipersalinos
30 Laboratório de Física e Manejo do Solo 31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Silvicultura 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Manejo Florestal	28	Laboratório de Rotina e Análise do Solo
31 Museu de solos Maurício Oliveira 32 Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira 33 Laboratório de Silvicultura 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Manejo Florestal	29	Laboratório de Pesquisa em Fertilidade e Nutrição de Planta
<ul> <li>Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira</li> <li>Laboratório de Silvicultura</li> <li>Laboratório de Tecnologia da Madeira</li> <li>Laboratório de Manejo Florestal</li> </ul>	30	Laboratório de Física e Manejo do Solo
33 Laboratório de Silvicultura 34 Laboratório de Tecnologia da Madeira 35 Laboratório de Manejo Florestal	31	Museu de solos Maurício Oliveira
<ul> <li>34 Laboratório de Tecnologia da Madeira</li> <li>35 Laboratório de Manejo Florestal</li> </ul>	32	Laboratório de Tecnologia e Oceanografia pesqueira
35 Laboratório de Manejo Florestal	33	Laboratório de Silvicultura
·	34	Laboratório de Tecnologia da Madeira
36 Laboratório de Patologia e Biotecnologia Florestal	35	Laboratório de Manejo Florestal
	36	Laboratório de Patologia e Biotecnologia Florestal



37	Laboratório de Genética e Melhoramento Vegetal	
38	Laboratório de Recepção e Preparo de Amostras	
39	Laboratório de Microscopia Eletrônica de Transmissão	
40	Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura	
41	Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais	
42	Laboratório de Manejo de Plantas Daninhas	
43	Laboratório de Análises de Dados	
44	Laboratório de Pós-Colheita	
45	Laboratório de Ecofisiologia Vegetal	
46	Laboratório de Biotecnologia Vegetal	
47	Laboratório de Nutrição de Plantas	
48	Laboratório de Aquicultura	
49	Instalações do Grupo Planta	
50	Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura	
51	Núcleo de Geração e Transferência de Tecnologia em Produção Animal do	
	Semiárido	
52	Fábrica de Ração.	
53	Laboratório de Pós-colheita	
54	Laboratório de Fitopatologia	
55	Laboratório de Hidroponia	
56	Laboratório de Informática da Irrigação	
57	Laboratório de Irrigação	
58	Secretária da Fitossanidade	
59	Laboratório de Entomologia e Parasitologia	
60	Laboratório Entomologia Aplicada	
61	Laboratório de Seletividade de Produtos Químicos	
62	Laboratório Fitopatologia e Microbiologia (aulas)	
63	Laboratório Fitopatologia e Microbiologia (pesquisa)	
64	Laboratório de Ecotoxicologia (LECT).	
65	Laboratório de Interação Inseto-Planta	
66	Laboratório de Nutrição Animal - LANA	
67	Laboratório de Sensoriamento Remoto aplicado a Pesca e Aquicultura - LABSRPESC	



### ANEXO 01 - Fórmulas de cálculos dos indicadores das unidades

INDIC ADOR	DEFINIÇÃO	
ADOR	Custeio/Aluno -turma - Expressa a relação entre custeio descentralizado para a unidade no exercício pelo número de alunos matriculados em turmas vinculadas à unidade	
I	Custeio/Aluno - turma = Subtotal 1 de recursos de custeio descentralizados  para a unidade (quadro 6, linha 5)  Nº Alunos matriculados em turmas de graduação oferecidas pela unidade (quadro 11, linha 3)	
	Relação aluno-turma/docente — Relação entre o número de alunos matriculados em turmas oferecidas pela unidade e o número de docentes vinculados à mesma.	
II	Aluno- turma/Docente =   N° de alunos matriculados em turmas oferecidas pela unidade  (quadro 11, linha 3)  N° de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)	
	<b>Aluno-turma/Técnico Administrativo</b> - Relação entre o número de alunos por turmas ofertadas pela unidade e o número de técnico-administrativos da respectiva unidade	
III	Aluno- turma/Técnico- administrativo  N° de alunos matriculados em turmas oferecidas pela unidade (quadro 11, linha 3)  N° total de técnico-administrativos (quadro 2, linha 7) - (quadro 3, linha 4) - (quadro 4, linha 7)	
	<b>Relação aluno-curso/docente</b> — Expressa a relação entre o número de alunos matriculados em cursos de graduação oferecidos pela unidade e o número de docentes da unidade.	
IV	Aluno- curso/Docente =   N° de alunos matriculados em cursos oferecidos pela  unidade (quadro 9, linha 9)  N° de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)	
V	Carga Horária Média Docente - Relação entre a carga horária total ofertada na graduação pela unidade e o número de docentes vinculados à mesma	



	Carga Horária  Média Docente na Graduação  Graduação  Carga horária total da unidade na graduação  (quadro 11, linha 1)  N° de docentes de graduação da unidade  (quadro 11, linha 2)
VI	Conceito Preliminar Médio da Graduação - Expressa a média dos conceitos dos cursos de graduação oferecidos pela unidade no exercício. Obter os conceitos dos cursos de graduação em <a href="http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc">http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc</a>
	Conceito Preliminar Médio dos cursos de Graduação  Conceito Somatório dos conceitos de cada curso de graduação oferecido pela unidade (quadro 9, coluna 6)  Nº de cursos de graduação da unidade (quadro 9, coluna 2)
VII	Carga Horária Média Docente na Pós-Graduação — Expressa a relação entre a carga horária docente em cursos de pós-gradução e o número de docentes envolvidos com pós-graduação.
	Carga Horária  Média Docente na Pós-Graduação  Carga horária docente na pós-graduação  (quadro11, linha1)  N° de docentes com atividades em cursos de pós- graduação (quadro 11, linha 2)
VIII	Conceito Capes Médio da Pós-Graduação - Conceito obtido da média dos conceitos dos cursos de pós-graduação da unidade, junto à plataforma Sucupira da CAPES - <a href="https://docs.google.com/viewer?a=v&amp;pid=sites&amp;srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVuYWwtMjAxM3xneDo0ZjdhZjNlMTEyNDNlMzIw">https://docs.google.com/viewer?a=v&amp;pid=sites&amp;srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVuYWwtMjAxM3xneDo0ZjdhZjNlMTEyNDNlMzIw</a> (utilizar filtro e escolher UFERSA)
	Conceito Capes Médio da Pós- Graduação  Conceito Capes Médio da Pós- Graduação  Somatório dos conceitos de cada curso de pós-graduação oferecido pela unidade (Quadro 10, coluna 4)  N° de cursos de pós-graduação da unidade (quadro 10, coluna 2)
IX	Artigos Qualis publicados/Docente - É quociente entre o número de artigos A1, A2 e B1 publicados pelos docentes da unidade e o número total de docentes da unidade.
	Artigos Qualis publicados/Docente =   Total de artigos publicados  (quadro 12, linha 2)  Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)
X	<b>Projetos de Pesquisa/Docente</b> - Expressa a relação entre o número de projetos de pesquisa da unidade, cadastrados junto a PROPPG e o total de docentes da unidade.



	Projetos de Projetos de pesquisa financiados + Não financiados + Não (Quadro 12, linhas 4 e 6)
	Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)
XI	<b>Projetos de Extensão/Docente</b> - Expressa a relação entre o número de projetos de extensão cadastrados na PROEC e o número de docentes vinculados à unidade.
	Projetos de Extensão/Docente = Nº de projetos de extensão financiados + não financiados (quadro 14, linha 4 e 6)  Nº de docentes de graduação (quadro 11, linha 2)
XII	Relação bolsas/aluno-curso - Expressa a relação entre o número de bolsas concedidas para alunos de cursos de graduação vinculados à unidade pelo número de alunos matriculados em cursos de graduação da unidade
	Relação bolsas/aluno-curso  N° de bolsas concedidas IC + Extensão (quadro 13, linha 1 e quadro 15)  N° de alunos matriculados em cursos de graduação oferecidos pela unidade (quadro 9, linha 9)